

Mapa Sonoro

CENA 1 - INT. COZINHA - DIA						
Alguém liga uma máquina de café. Coloca a cápsula de café na máquina e depois a chávena. Vemos o café a cair na chávena. Ouvimos MÚSICA de fundo. Ouvimos duas pessoas conversar, mas não as vemos. Vemos LOURENÇO a pousar a sua mão em cima da de BÁRBARA. Tira a mão e sai. Vemos alguém desligar a máquina do café e a pegar na chávena. Ouvimos uma PORTA a ser fechada.						
Sons da Acção	Diálogos	Amb. 1	Amb. 2	Música	POV	Outros
- Máquina de café (ligar, colocar cápsula, chávena, em funcionamento, desligar); - Movimentações das personagens: passos; - Porta da rua: a abrir e a bater	Bárbara - Lourenço em OS (ter noção de distância)	<i>Room Tone</i> cozinha	Sons de cidade diurna (gravação em duplo MS)	SIM		
NOTAS: * gravar diálogo em estúdio uma vez que não se vêem as personagens e na cozinha existem ruídos.						

CENA 2 - INT. ESCRITÓRIO DE BÁRBARA - DIA

Vemos um escritório simples, mas moderno. Ouvimos o som da AGULHA do gira-discos a saltar.

Vemos o gira-discos. Ao lado um relógio: são 11h. Bárbara aproxima-se (OS) e desliga o gira-discos.

BÁRBARA (28) pousa a chávena de café e pega numa folha de papel onde vemos o título "A Rapariga que Imaginou um Conto" (POV). A folha tem algumas anotações, esquemas e pequenos desenhos nos cantos.

ÍRIS (28) está sentada num pequeno sofá que se encontra em frente à secretária de Bárbara. Está a desenhar num caderno.

DIÁLOGOS

(...)

Lourenço olha em direcção a Bárbara. Bárbara afasta-se repentinamente da janela, envergonhada. Íris acena para Lourenço, divertida com o embaraço da amiga.

Bárbara concentra-se no visor do seu portátil e começa a escrever. Íris sorri e volta a sentar-se no sofá.

Bárbara escreve: "Sofia não sabe o que fazer. Os acontecimentos dos últimos dias deixaram-na desorientada e confusa."... Pára subitamente de escrever e fica a olhar a janela, nostálgica.

Íris desenha decidida. Ouvimos o som do LÁPIS a riscar na folha. Bárbara olha para o que acabou de escrever e apaga o parágrafo todo, irritada com o barulho que Íris faz a desenhar.

Íris continua a desenhar. Bárbara olha de lado para Íris, furiosa. Recomeça a escrever. Aproximamo-nos dos seus olhos.

Sons da Acção	Diálogos	Amb. 1	Amb. 2	Música	POV	Outro
- Gira-discos (agulha a saltar; desligar) - Relógio (<i>tic-tac</i>)* - Lápis a riscar na folha*	- Bárbara e Íris*	<i>Room Tone</i> Escritório	Sons de cidade diurna	SIM (continuação da cena anterior)		

NOTAS:

* ouve-se o "tic-tac" para dar uma noção da tensão que a protagonista vive estando "na presença de Íris"

* As vozes começam a ter uma ligeira reverberação para dar a noção de ser uma personagem imaginária da protagonista.

* som do lápis começa normal até se tornar bastante intenso, chegando a ser irritante! - através da **manipulação do som em pós-produção criar um ambiente sonoro que faça a transição para a cena de animação**

CENA 3 - MENTE DE BÁRBARA (ANIMAÇÃO)

IMAGEM: Vemos uma mancha branca no centro do enquadramento, que encaixa na última imagem do olho de Bárbara. Vemos o interior de um poço, como se alguém estivesse a cair no fundo do mesmo, enquanto olha para a superfície. A mancha branca, no centro da imagem, vai tornando-se cada vez mais pequena, até desaparecer.

A mancha negra começa a ganhar textura, até formar uma paisagem montanhosa com um rio.

Toda a paisagem dilui-se para formar um plano aproximado da água do rio.

O rio começa a estreitar, até formar uma cascata.

A cascata transforma-se num vulto feminino que se encontra na praia, perante o mar. O vulto caminha e calca algo.

Abaixa-se e apanha um objecto (relógio de bolso).

O vulto transforma-se num relógio de bolso antigo, cujos ponteiros movimentam-se na direcção errada.

O relógio diminui de tamanho.

Surge a imagem de um vulto masculino e depois de um vulto de uma criança, sugerindo a ideia de um pai a oferecer um relógio à sua filha.

A criança abraça o pai. A figura do pai transforma-se no vulto feminino inicial, e o cenário volta a mudar para a praia.

A criança que o vulto abraça desaparece.

Toda a imagem desvanece.

Sons da Acção	Diálogos	Amb. 1	Amb. 2	Música	POV	Outros
- Sons de um poço (água, reverberação e noção de movimento de queda); - água do rio; - cascata; - passos na areia; - relógio de bolso (“tic-tac diferente)	- Voz-Off de Bárbara	- Montanhas e rio;	- praia e mar;			- utilizar sons mais orgânicos e abstractos, diluídos entre si.

NOTAS:

- experimentar por os sons com uma ligeira reverberação, uma vez que se trata da imaginação da protagonista;
- sugestão: risos de criança para cena final.

- cena da queda: som a “sugar” quebrado por momento de silêncio

*** experimentar sonorizar as cenas de animação com sintetizadores na (ou quase) totalidade!**

CENA 4 - INT. ESCRITÓRIO DE BÁRBARA - DIA

Bárbara acorda.

Está com a cabeça apoiada na mesa em frente ao seu portátil. Sente vertigens. Olha em frente.

DIÁLOGOS

(...)

Sons da Acção	Diálogos	Amb. 1	Amb. 2	Música	POV	Outros
	- Bárbara / Íris - Voz off de Lourenço	<i>Room Tone</i> Escritório	Sons de cidade diurna			

NOTAS:

* sugestão: diálogos com reverberação

CENA 5 - INT. QUARTO DE BANHO

Bárbara lava a cara.

As luzes começam a piscar.

Bárbara olha para as luzes e depois vê o seu reflexo no espelho, desfocado.

Bárbara aperta o coração preocupada. Bárbara fecha os olhos e respira fundo.

Sons da Acção	Diálogos	Amb. 1	Amb. 2	Música	POV	Outros
- torneira a correr* - som de luz intermitente		<i>Room Tone</i> Quanto de Banho				- introduzir som abstracto para reflexo desfocado

NOTAS:

* sugestão: antecipar o som para corte de cena 4 para 5

* sugestão: som de coração para criar tensão

CENA 6 - INT. ESCRITÓRIO DE BÁRBARA - NOITE

Bárbara entra no escritório. Traz uma chávena de café.

Passa por Íris que está sentada no sofá a desenhar.

Bárbara senta-se e pousa a chávena. Olha para a janela.

Diálogos

(...)

Bárbara amarrota uma folha que atira a Íris, irritada.

Olha para o ecrã do portátil, desesperada.

Diálogos

(...)

Bárbara agita o rato do portátil, para o ligar. O portátil não liga. Bárbara clica em várias teclas, sem sucesso. Olha para debaixo da mesa, e vê que o portátil não está ligado à corrente.

Bárbara vai para debaixo da mesa. Pega no cabo e liga-o à corrente. A luz vai abaixo.

Íris sorri maliciosa. Bárbara grita desesperada. Levanta-se repentinamente e bate com a cabeça na mesa. Ouve alguém bater à PORTA.

Sons da Acção	Diálogos	Amb. 1	Amb. 2	Música	POV	Outros
- passos - pousa a chávena - amarrota uma folha e atira - agita o rato - clique de teclas - arrasta a cadeira - bate com a cabeça - bater à porta - som “corte de luz”	- Bárbara / Íris Grito de Bárbara	<i>Room Tone</i> Escritório	Sons de cidade noturna			

NOTAS:

* sugestão: diálogos com reverberação

CENA 7 - INT. ENTRADA DO APARTAMENTO - NOITE

Lourenço faz uma visita a Bárbara e pergunta-lhe se está tudo bem. Bárbara conta que o dia lhe está a correr mal. Lourenço pergunta sobre a história e Bárbara refere que lhe vai dar um final trágico. Lourenço sugere que dê uma oportunidade à sua personagem e convida-a a ir tomar um café, mas ela volta a recusar, por causa do trabalho.

Sons da Acção	Diálogos	Amb. 1	Amb. 2	Música	POV	Outros
- Abre a porta - Fecha a porta - sons da roupa	- Lourenço / Bárbara	<i>Room Tone</i> Entrada apartamento				

NOTAS:

* sugestão: diálogos com reverberação

CENA 8 - INT. ESCRITÓRIO DE BÁRBARA - NOITE

Bárbara decide trabalhar a partir da versão impressa, mas as suas folhas estão a branco. Íris atirou com as folhas impressas pela janela. Bárbara manda Íris ir embora. Atira com os papéis ao chão. Sente-se desesperada. A lanterna desliga-se.

Sons da Acção	Diálogos	Amb. 1	Amb. 2	Música	POV	Outros
- passos - arrastar da cadeira (senta-se) - folhas - folhas a voar ao vento - atira com os papéis - respirações	- Bárbara / Íris	<i>Room Tone</i> escritório	Sons de cidade noturna			- transição sonora para cena 9 feita com som de vento

NOTAS:

* sugestão: diálogos com reverberação

CENA 9 – MENTE DE BÁRBARA (ANIMAÇÃO)

IMAGEM: Vemos o céu com algumas nuvens. Um bando de pássaros passa pelo céu. Cada vez aproximam-se mais nuvens até o céu ficar cinzento.

Feixes de luz cortam o céu cinzento em várias partes. A imagem do céu com os raios transforma-se nos olhos de Sofia.

Vemos o cabelo de Sofia a esvoaçar com o vento. O vento faz com que se desequilibre e avance alguns passos.

Sons da Acção	Diálogos	Amb. 1	Amb. 2	Música	POV	Outros
- Bando de pássaros - Vento - Passos	- Voz off de Bárbara	Animação: - tempestade - vento forte - trovões				- utilizar sons mais orgânicos e abstractos, diluídos entre si.

NOTAS:

* sugestão:

CENA 10 - INT. ESCRITÓRIO DE BÁRBARA - NOITE

Bárbara vê uma das folhas no chão, iluminada por um raio de luz provindo do exterior.

Bárbara pega na folha e vê que é a página do título da sua obra (POV).

Bárbara olha para as outras folhas. Pega nalgumas folhas e percebe que tem toda a sua obra diante si.

A luz liga, intermitentemente.

Bárbara olha para cima, ofuscada pela luz.

Sons da Acção	Diálogos	Amb. 1	Amb. 2	Música	POV	Outros
- Luz intermitente - folhas		<i>Room Tone</i> escritório	Sons de cidade noturna			

NOTAS:

* sugestão:

CENA 11 - MENTE DE BÁRBARA (ANIMAÇÃO)

IMAGEM: Vemos uma paisagem com dunas. Algumas ervas movimentam-se com o vento. Vemos a sombra de um vulto a cair de joelhos. O vento arrasta alguns grãos de areia.

Seguimos os pequenos grãos de areia, que esvoaçam pelo ar, saindo da paisagem com dunas para a praia.

Os grãos de areia transformam-se num pássaro que voa em direcção ao horizonte da praia.

O sol põe-se e a imagem escurece.

Sons da Acção	Diálogos	Amb. 1	Amb. 2	Música	POV	Outros
- ervas a movimentarem-se com o vento; - embate na areia (cair de joelhos); - pássaro a voar - pássaro de papel..?	- Voz-off de Bárbara	Dunas	Praia (mar)			- utilizar sons mais orgânicos e abstractos, diluídos entre si.

NOTAS:

* sugestão: som antecipar a acção

CENA 12 - INT. ESCRITÓRIO DE BÁRBARA - DIA

Bárbara acorda e tem Lourenço diante si, pensando inicialmente que é Iris. Bárbara sente-se esperançada e que a partir daí tudo vai correr bem. Lourenço dá um beijo na testa de Bárbara.

Sons da Acção	Diálogos	Amb. 1	Amb. 2	Música	POV	Outros
- Sons de movimentações das personagens (roupa, etc.)	- Lourenço / Bárbara	<i>Room Tone</i> escritório	Sons de cidade diurna			

NOTAS:

* sugestão: diálogos com reverberação

CENA 13 - INT. ESCRITÓRIO DE BÁRBARA - DIA (ENTARDECER)

Bárbara acorda sobressaltada. Diz a Íris que já sabe como terminar a história e precipita-se a escrever um final. Lê o que escreveu e atira com toda a sua obra pela janela. Vê Lourenço, que se interroga sobre o que ela está a fazer. Bárbara diz adeus a Íris e sai de casa.

Sons da Acção	Diálogos	Amb. 1	Amb. 2	Música	POV	Outros
- teclas - impressão da folha - atira com as folhas pela janela - som da porta a bater	- Bárbara / Íris*	<i>Room Tone</i> escritório	Sons de cidade diurna			

NOTAS:

* sugestão: diálogos com reverberação que começa a desaparecer porque Bárbara está de volta à realidade

CENA 14 - EXT. RUA - DIA (ENTARDECER)

Bárbara e Lourenço reúnem-se finalmente e beijam-se.

Sons da Acção	Diálogos	Amb. 1	Amb. 2	Música	POV	Outros
		<i>Room Tone</i> Rua /Cidade		SIM (entrada de créditos)		

NOTAS:

* sugestão: